

Peru busca crédito

O Peru está fazendo contatos reservados com altos representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BIRD) em Berlim Ocidental, nesta semana, com o intuito de normalizar as relações praticamente congeladas durante dois anos devido ao atraso cada vez maior dos pagamentos.

O ministro da Economia, Abel Salinas, deverá reunir-se com o diretor administrativo do FMI, Michel Camdessus, para uma conversa descrita como exploratória.

"Não há nada de anormal nesse contato entre representantes peruanos e do FMI ou do BIRD", disse à Reuters uma autoridade peruana.

Mas o governo peruano, que está em situação difícil em consequência do fracasso de suas anteriores políticas econômicas, deu a entender recentemente que pretende pôr fim ao seu confronto com os credores.

O Peru é quase certamente o mais faltoso devedor do mundo em relação às duas instituições, devendo-lhes quase 1 bilhão de dólares em pagamentos atrasados e mostrando até agora pouca disposição para saldar suas dívidas.

Sob o presidente Alan Garcia, o Peru impôs há três anos um limite de 10% da receita de exportação para o pagamento dos juros da dívida e as negociações a respeito de sua dívida externa de US\$ 16,4 bilhões praticamente paralisaram desde então.

O FMI declarou o Peru inelegível para empréstimos há dois anos e o governo acumulou a partir de então um atraso de quase US\$ 700 milhões ao Fundo. Na lista dos países inelegíveis este é o maior atraso de pagamentos de um único devedor e representa quase um terço do total de pagamentos atrasados, estimado em US\$ 2,5 bilhões.

(Reuters)